NOVOS
ANO 13 Edição 134 JULHO DE 2014

CAMINHOS

REVISTA

JERÔNIMO ARDITO

A história viva do fretamento em São Paulo luta para preservar a memória do setor

FRETAMENTO FICA!

Importância do serviço para mobilidade da capital é reconhecida: Plano Diretor de São Paulo mantém o fretamento na sua versão revisada, aprovada em julho

Lei da Balança

CONTRAN aprova aumento de tolerância sobre os limites de peso por eixo, um avanço para reduzir multas injustas por excesso de peso no eixo, quando o veículo não apresenta excedente total

EXPEDIENTE

ANO 13 - EDIÇÃO 134 -JULHO DE 2014

TRANSFRETUR
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Por Fretamento e Para Turismo de São Paulo e Região

www.transfretur.org.br

Novos Caminhos é o órgão de divulgação do Transfretur Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região - e da Associtur - Associação dos Transportadores de Turistas, Industriários, Colegiais e Similares do Estado de São Paulo.

CARTAS, DÚVIDAS E SUGESTÕES:
Rua Marquês de Itú, 95 - 1° andar
Cjs. A/B - CEP 01223-001
Tel.: (0xx11) 3331 - 8022
novoscaminhos@transfretur.org.br
Jorge Miguel dos Santos
Diretor-executivo

DIRETORIA
Silvio Tamelini
Magda Ardito
José Boiko
José Ricardo Nespatti
Marco Antonio Rocha da Silva
Antonio Carlos
José Parada
Marcelo Laurindo Felix

PUBLICIDADE - ANUNCIE
Comercial - Kelly Morette
secretaria@transfretur.org.br
Fone: 11 3331-8022

EDITORAÇÃO E PRODUÇÃO
www.stiloarte.com.br

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Mari Carla Giro - MTB 33262/SP
Ivo Mattos - MTB 47084/SP
www.mrcomunica.com.br

TIRAGEM
2.100 exemplares

FAÇA O DOWNLOAD DESTE EXEMPLAR TAMBÉM PELA INTERNET E ACESSE O CONTEÚDO DIGITAL EM NOSSO SITE
WWW.TRANSFRETUR.ORG.BR

FRESP
TRANSPORTE PROFISSIONAL DE PESSOAS fretamento

PALAVRA DO PRESIDENTE

Importantes são as notícias que trazemos nesta terceira edição do renovado Novos Caminhos. Muitas são mudanças que podem atingir diretamente o serviço de fretamento. Ressaltamos a Lei da Balança, que desde 1º de julho traz alterações que podem impactar, especialmente, sobre os ônibus de transporte turístico, e que está explicada na coluna jurídica, assinada pelo advogado Moacyr Ramos .

Outra lei, a do Motorista, que ainda está com alterações a serem julgadas nas maiores instâncias de nossa lei nacional, é outro assunto de destaque e que desperta grande interesse entre os transportadores do serviço por fretamento, uma vez que reflete diretamente no dia a dia do operacional.

Ainda no âmbito legal, temos a aprovação do texto final da MP 638/2014, que dispensa as empresas de transporte regular interestadual e internacional de passageiros de participar de concorrência publica. A partir de agora, quem já presta esse serviço pode continuar, apenas precisando de uma permissão da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) ao fim de seus contratos atuais. Isso restringe o acesso de muitas empresas a esses itinerários, empresas estas que poderiam somar forças às que já atuam neles, contribuindo com esse ramo de transportes.

A manutenção do fretamento na revisão do Plano Diretor da capital São Paulo é uma vitória histórica que registramos no período e que informamos em detalhes nesta edição. História também trazemos contando a trajetória de Jerônimo Ardito, um dos ícones do transporte de passageiros em ônibus no país, e um dos líderes da associada Santa Rita.

Por fim, encontros de empresários transportadores estão nas páginas a seguir: trazemos um resumo de tudo o que a Brasilfret 2014, onde estivemos em maio, apresentou, e o que terá no encontro anual da Fresp, este ano a ser realizado em Atibaia (SP). Esperamos que apreciem e aproveitem as informações, tanto quanto nós apreciamos reuni-las para vocês!

Silvio Tamelini,
Presidente do Transfretur

Responsabilidade Social .....

Transporte de idosos para baile é destaque em Responsabilidade Social

Crédito: Divulgação Transfretur

Um baile celebrativo no Vila Country (Expo Barra Funda) foi destino de um grupo do idosos assistidos pelo Instituto da Melhor Idade. Eles foram transportados pelo associado Advance Transatur Transportadora Turística na ação de Responsabilidade Social em destaque no período. O TRANSFRETUR apoia que seus associados forneçam transfers gratuitos para entidades assistenciais cadastradas no sindicato, como forma de prestar à sociedade mais que um bom transporte de pessoas. Pelo menos 80% dos associados são engajados nestas ações solidárias.

TRANSFRETUR apresenta contribuição à mobilidade paulista

Crédito: Divulgação Transfretur

O TRANSFRETUR fechou o mês de julho com importante passo para fortalecer o serviço de transporte por fretamento em São Paulo. Como membro do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito, o sindicato apresentou - em reunião especial com a presença do secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto - uma prévia do estudo sobre mobilidade que tem desenvolvido, num esforço conjunto entre sindicato, associados e especialistas.

Batizada na reunião de "Fora do coletivo não há salvação – O transporte por fretamento e o Plano de Mobilidade de São Paulo", essa prévia foi apresentada pelo diretor executivo do TRANSFRETUR, Jorge Miguel, e defendida pelos especialistas em mobilidade Eduardo Vasconcellos e Horário Figueiras, além da pesquisadora e doutora em Turismo, Karina Solha.

Além de serem apresentados dados positivos sobre as contribuições econômicas e do fretamento contínuo, eventual e de turismo, pontos como a segurança e pontualidade do serviço foram destacados por passageiros ouvidos em pesquisa feita na capital, região metropolitana e interior.

Diante dos dados, o secretário Tatto disse na ocasião que o diálogo com o setor de fretamento estava sendo retomado devido à importância dele para mobilidade e abriu possibilidades, como a criação de mais vagas de Zona Azul para ônibus de fretamento, especialmente próximas a pontos de interesse turístico e cultural, como museus e parques.

Tatto se comprometeu ainda a estudar a criação de faixas para o fretamento a exemplo das exclusivas do transporte público, onde a circulação dos coletivos privados é proibida. É a chamada faixa solidária, para o fretamento, táxi e automóveis com dois ou mais passageiros.

REPERCUSSÃO: Além da mídia especializada em transportes, a grande imprensa repercutiu os anseios e soluções apresentados pelo TRANSFRETUR na reunião, dando destaque a uma possibilidade sinalizada pelo secretário: expandir a circulação do fretamento em áreas hoje proibidas pelas regras municipais de restrição, estabelecidas em 2009. O TRANSFRETUR está preparando uma edição especial da revista Novos Caminhos trazendo todos os dados apresentados ao Conselho, bem como os desdobramentos deles após a reunião de julho. Aguarde.

TRANSFRETUR
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Por Fretamento e Para Turismo de São Paulo e Região

Um Sindicato feito de empresas como a sua e empresários como você.

Associe-se ao Transfretur

E participe de todas as discussões sobre o transporte de passageiros por fretamento continuo e eventual, seja sobre o mercado, legislação, convenções coletivas, entre outros assuntos importantes.

- Assessoria Jurídica Trânsito
- Assessoria Técnica Transportes
- Negociação Convenção Coletiva
- Ações Coletivas Judiciais
- Palestras e cursos para o desenvolvimento empresarial
- Assessoria Documental: DTP, ARTESP. ANTT
- Estudos e pesquisas setoriais
- Representatividade junto a todos os órgãos públicos de trânsito e transportes
- Eventos Técnicos e Congressos

Faça hoje mesmo sua associação.

Siga-nos nas redes sociais

facebook.com/transfretur
twitter.com/transfretur
linkedin.com/company/transfretur

11.3331.8022
transfretur@transfretur.org.br
secretaria@transfretur.org.br

"Lei da Balança" – CONTRAN altera limite de peso por eixo

Por Dr. Moacyr Francisco Ramos

A Resolução CONTRAN n. 489, de 05.06.2014 (DOU 06.06.2014), com vigência a partir de 1º de julho deste ano, alterou os artigos 5º e 9º da Resolução CONTRAN n. 258 de 30 de novembro de 2007, aumentando para 10% a tolerância legal sobre os limites de pesos regulamentares por eixo (ou conjunto de eixos) para aqueles veículos que não excederem os limites estabelecidos para o peso bruto total – PBT, peso bruto total combinado – PBTC e Capacidade Máxima de Tração – CMT.

A medida constitui um avanço jurídico na medida em que contribui para reduzir uma injustiça decorrente da aplicação de multas por excesso de peso no eixo, quando o veículo autuado não apresentava excesso no seu peso total.

Sabe-se, no campo dos estudos de medição, que existem fatores de influência que alteram a distribuição de peso inicial do veículo verificada no embarque. A literatura especializada refere-se a ventos, topografia e etc. A própria estrutura sobre a qual é edificada a praça de pesagem pode apresentar deficiência, como, por exemplo, ocorreu em 2013 com a balança do km 371, da SP 055 (Rodovia Padre Manuel da Nóbrega), que foi reprovada pelo IPEM – (Instituto de Pesos e Medidas) e teve suas operações suspensas pelo DER porque descobriu-se que ali havia um lençol freático que provocava movimento na plataforma e, consequentemente, distorções na pesagem.

Além disso, sobretudo no campo das responsabilidades, a interpretação dada ao CTB (Código de Trânsito Brasileiro) pelos órgãos de fiscalização carreava para o embarcador a multa por excesso de peso nos eixos, quando único remetente da carga, ainda que o peso total atendesse ao limite legal. A elevação da tolerância, nesse caso, alivia esse empresário.

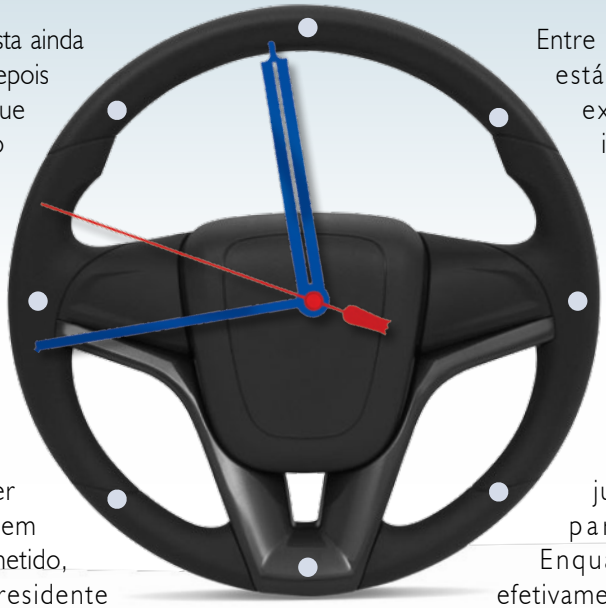
No caso dos veículos de passageiros, a situação é similar, uma vez que, em tese, a configuração do veículo é adequada à sua lotação, de modo que não há excesso de peso total, mas verifica-se com alguma frequência o excesso no eixo, cuja causa poderia estar na possível divergência de aferição entre balanças. A medida entrou em vigor em 1º de julho de 2014 e não tem efeito retroativo, sendo válida para pesagens efetuadas a partir dessa data.

Dr. Moacyr Francisco Ramos é advogado, consultor jurídico e Assessor Jurídico / Trânsito no Transfretur

TEM DÚVIDAS? ENCAMINHE PARA GENTE!
Associado: quando alguma dúvida jurídica surgir, envie para o "Novos Caminhos". Se quiser saber mais sobre o assunto apresentado, escreva também. Vamos analisar suas dúvidas, estudando o assunto e ajudando a dar o melhor encaminhamento. Escreva para: novoscaminhos@transfretur.org.br.

Alteração na Lei do Motorista ainda em compasso de espera

A nova redação da Lei do Motorista ainda não está em vigor. Isso porque, depois de retornar do Senado Federal, que fez algumas emendas ao projeto original, a alteração foi devolvida, votada e aprovada apenas em parte pela Câmara dos Deputados.



"Na Câmara dos Deputados foram rejeitadas 11 emendas do Senado, estando o projeto em tramitação em comissões daquela casa, o que resulta dizer que ainda não temos como ter em mãos o que efetivamente será remetido, e nem quando, à sanção da Presidente Dilma Rousseff", diz o advogado Joel Bittencourt à revista Novos Caminhos.

Entre as alterações a serem votadas está a inclusão de até 4 horas extras - questão de grande interesse do setor de fretamento - que embora não aceita pelo Senado, foi mantida pela Câmara.

A expectativa é de que a aprovação final da Câmara seja feita a partir de agosto, passado o recesso parlamentar de julho, seguindo na sequência para a sanção de Dilma. Enquanto as mudanças não são efetivamente implantadas, as empresas de fretamento devem se pautar pelas regras estabelecidas na lei original, de 2012.

Brasilfret 2014: TRANSFRETUR participa de debate sobre fiscalização interestadual

No final de maio o TRANSFRETUR marcou presença na edição 2014 do Brasilfret, o anual Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento de Turismo, realizado neste na Praia do Forte, Bahia e promovido pela Anttur (Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento).

Representado pelo presidente Silvio Tamelini e pelo diretor executivo Jorge Miguel, o TRANSFRETUR integrou mesa redonda sobre fiscalizações da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e regras impostas ao serviço de fretamento por órgãos como Ministério do Turismo.

"Na tentativa de impedir o transporte clandestino rodoviário interestadual, a ANTT aumenta o rigor das exigências para as empresas de fretamento. Os exemplos de infrações por erros na lista de passageiros, por exemplo, são comuns, e os valores destas multas são estratosféricos. Sem contar o abuso de quem fiscaliza diversos pontos nas rodovias brasileiras. As regras para registro de uma empresa na ANTT são muito simples. Só para se ter uma ideia, basta um único ônibus para obter o registro.

Pergunto: quem tem um único ônibus? Salvo raríssimas exceções que podem ser comprovadas pela própria atividade regular da empresa (como agências de viagens), somente os clandestinos têm. Nesta linha de aumentar o rigor das exigências ao fretamento, a ANTT comunicou na mesa que irá exigir o uso do GPS em cada um dos ônibus de fretamento, sob o argumento de que o equipamento é mais uma defesa para o setor. Discordo completamente e acho que o setor não deve aceitar mais esta imposição. O problema do transporte clandestino de passageiros é da ANTT e ela deve ter instrumentos para combatê-los. Inibir o fretamento é ir contra a atividade privada que gera empregos e impostos. Os clandestinos estão nas rodovias e só não os vê quem não quer", pondera Jorge Miguel.

Considerada por ele como ótima, a experiência de participar desta mesa de debates mostra que setor "não pode simplesmente aceitar o que um grupo de técnicos decide longe do que acontece nas rodovias e nas empresas".

FRETAMENTO + DESENVOLVIMENTO - Para o presidente da Anttur, Martinho Ferreira de Moura, o Brasilfret 2014 teve programação intensa e de conteúdos ricos para o segmento, citando como exemplo a palestra magna do conferencista Stephen Kanitz – que pontuou acreditar que o fretamento de turismo "é o negócio certo no país certo. O fretamento é o tipo de negócio que acompanha o desenvolvimento". Embora sejam relevantes as diviculdades conhecidas do dia a dia, com a Copa do Mundo e a expectativa das Olimpíadas 2016, o cenário para o fretamento de turismo 'continua animado', diz Martinho.

Os temas que mais atraíram a atenção dos participantes foram, além das competições esportivas no país (o principal do evento), a Lei do Motorista – que está na reta final com texto base pronto "completando os anseios do fretamento", diz o organizador, e paineis sobre Lei da Balança com a participação de autoridades do Ciretan falando a respeito.

Martinho destacou ainda o painel com a empresa Ipojucatur, como case anual de sucesso já tradição no evento. "Neste, um dos detalhes de sucesso é a sucessão familiar, uma experiência muito bacana". O Hotel Iberostar– sede do Brasilfret 2014 – também participou dando seu depoimento como cliente do fretamento turístico. Para 2015, Martinho planeja: "Espero que festejemos a sanção da Lei do Motorista com a redação atual, que privilegia o fretamento, e também uma Lei da Balança adequada à realidade, além da desoneração da folha de pagamento, à isonomia de outros modais de transporte". O Brasilfret 2015 começará a ser planejado em outubro, e ser realizado entre maio e junho do próximo ano.

15º Encontro Fresp divulga programação

Com maior área de exposição em relação às últimas edições, o 15º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo, da Fresp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo), sob o tema "Fretamento e Turismo – Conexões Mais Inteligentes", já tem sua programação completa.

Entre 12 e 14 de setembro no Tauá Hotel, Atibaia (SP), terá grandes conferencistas e área com mais expositores de ônibus e novidades aos empresários do setor. O TRANSFRETUR, associado Fresp, estará presente. A abertura terá a palestra "O que podemos esperar do Brasil – Economia e Negócio" - do doutor em economia Eduardo G. da Fonseca.

No sábado, 13/09, a partir das 9h, tem a palestra "Tecnologia na Gestão do Serviço de Fretamento" e case do Grupo Benfica. Na sequência vem "O que os padrões de consumo da sociedade contemporânea podem indicar para o setor de fretamento" (Maria Aparecida Toledo/ Instituto Toledo & Associados); "Fretamento – Uma proposta para os planos de mobilidade" (Karina Toledo Solha/USP e Eduardo Vasconcellos - Instituto Movimento/ ANTP) e "Não sabendo que era impossível ele foi lá e fez" (conferencista Steven Dubner).

No domingo 14/09, o palestrante motivacional Waldez Ludwig traz "Competitividade em quatro tempos: estratégia, qualidade, inovação e talento". Mais informações: http://fresp.org.br/15encontro/

MP 638 valida transporte regular interestadual e internacional sem concorrência pública

Emenda permite que concessões destas linhas de ônibus sejam distribuídas em regime de autorização e não de licitações

Crédito: Waldemir Barreto / Agência Senado

No final de maio o Senado Federal autorizou, sem alarde, o texto final da MP 638/2014, que aprova a mudança do regime de outorga para autorização para prestação de serviço de transporte regular interestadual e internacional de passageiros. Com a alteração, que deverá ser feita à medida que vençam os contratos de permissão já vigentes, caberá à ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) a tarefa de regulamentar e fiscalizar a atividade.

Isso descarta a abertura de licitações públicas, que poderiam dar oportunidade a outras empresas de conseguir a concessão para operar itinerários em todo o país. Hoje, pouco mais de 200 empresas estão neste mercado, e deverão continuar. Pela Constituição Nacional, as licitações seriam obrigatórias, abrindo possibilidades a muitas outras nestas concorrências públicas.

Também ficará a cargo da ANTT, pelo prazo de cinco anos, fixar as tarifas máximas a serem cobradas pelo transporte interestadual e internacional de passageiros, assim como seus reajustes. A emenda foi destacada pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR). (Foto)

A justificativa para a mudança de modalidade é, segundo os senadores, permitir que a atividade seja realizada de maneira mais rápida e eficiente, uma vez que os modelos de concessão e permissão seriam de difícil operacionalização. No entanto, o relator-revisor da matéria, senador Ivo Cassol (PP-RO) deu parecer contrário à mudança de regime, mas foi derrotado em plenário. Com informações da Agência Senado.

Jerônimo Ardito: “Transportar pessoas é muito mais que um negócio”

Um apaixonado pelo transporte. Assim pode-se resumir o perfil de Jerônimo Ardito, empresário com grande participação na história do fretamento de São Paulo. Pioneiro no transporte contínuo de trabalhadores – os primeiros passageiros foram metalúrgicos que iam da capital para as margens das rodovias na Grande São Paulo durante a expansão industrial dos anos 60 e 70 – Ardito mantém a mesma paixão por transportar dos tempos em que começou como taxista, num Ford 1941 dado por seu pai assim que atingiu a maioridade. Ainda hoje de vez em quando assume o volante em viagens encampadas pela Santa Rita, sua empresa de transportes.

Nome forte à frente da marca que engloba desde fretamento até agência de turismo, Jeronimo Ardito vê os negócios expandirem para o atendimento ao turismo de negócios. Colecionador de veículos históricos, conduz seus 155 colaboradores e sua frota de 100 ônibus e vans com o mesmo carinho dedicado às suas raridades. “Cada ônibus nosso é como se fosse carro particular. Fazemos polimentos constantes, retoques na pintura. Nossos ônibus são nossos outdoors ambulantes. Que cliente não quer andar num ônibus moderno e bonito?”.

Além de entusiasta, Jerônimo também é um empreendedor. Começou o negócio sozinho, depois acompanhado pelo irmão Milton Ardito. Eram motoristas-administradores. O fundador garante que passar por todas as fases da empresa, acompanhando seu crescimento, foi fundamental para que tivesse a atual visão dela, entendendo as particularidades de cada setor que a compõe.

Para preparar o futuro, acredita que é necessário reverenciar a memória. Essa caraterística faz dele, hoje, provavelmente o maior colecionar particular de ônibus raros do país. Para Ardido e sua família, o transporte de pessoas é muito mais que um negócio. É história de vida!

Crédito: Divulgação

Novos Caminhos - Como surgiu, nos anos 60, a ideia de uma empresa de fretamento?

Jerônimo Ardito - Sempre fui apaixonado por carros, ônibus, caminhões... tudo que é veículo. Vi a oportunidade do ônibus no início da industrialização brasileira. As grandes empresas precisavam transportar funcionários. A maioria não tinha carro e as empresas ficavam na beira das estradas, que não tinham essa qualidade viária de hoje - o ‘fretado’ era a única opção. Percebi a importância quando, nos anúncios de emprego, o ônibus era oferecido como grande diferencial. Numa época em que não havia vale transporte, o fretamento fez toda a diferença para atrair os funcionários mais qualificados.

NC - A Santa Rita tem 51 anos de mercado, marca histórica num tempo em que a vida das empresas nem sempre é tão longa. Qual o segredo para este sucesso?

JA- Empenho e profissionalismo, desde sua fundação em 1968. Quando

Crédito: Gabriel e Izaias Corrêa

minha filha Magda, hoje uma das diretoras, era bem pequena, fez questão de que montássemos uma escrivaninha do meu lado, para ela 'ajudar'. Esse engajamento começou cedo. Na medida em que os herdeiros foram chegando e mostrando vontade de continuar no negócio, deu tranquilidade. Hoje sou eu, meu irmão – que é sócio – dois filhos e dois sobrinhos, com a mesma determinação.

> "Numa época em que não havia vale transporte, o fretamento fez toda a diferença para atrair os funcionários mais qualificados."
>
> Jerônimo Ardito

NC- O senhor, à época, imaginava que – mais de 50 anos depois -, ainda estaria no negócio?

JA- Não. Comecei a perceber que ele teria vida longa quando o patrimônio começou a aumentar com o investimento de recursos próprios. Primeiro veio a garagem, os maquinários, mais ônibus. Mas isso levou alguns anos. Em 1971 compramos uma área de 3, 5 mil metros, e em 1974 inauguramos a primeira garagem. Antes os ônibus ficavam no quintal de casa e na rua. Em 1993, inauguramos a sede de Hermelino Matarazzo, mas dessa vez eram 14 mil metros.

NC- O fretamento vem crescendo e se profissionalizando constantemente. Hoje, como avalia o futuro?

JA- Percebo que o fretamento está expandindo em outros segmentos. Começamos em SP e até hoje atuamos na Grande SP e região metropolitana, mas estamos mais no segmento de serviços do que de transporte contínuo para indústrias. Elas, que no começo do fretamento estimularam seu crescimento, estão indo para fora de São Paulo, atrás de melhores incentivos fiscais e tributários. Acabam no interior. Hoje mudou totalmente o foco do nosso negócio. Serviços é o grande filão.

NC- Sua história tem passagens marcantes, como a aquisição de um ônibus ex-estrela de TV, na antiga série "O Vigilante Rodoviário", preservado. Reverenciar a memória desses ônibus constrói um futuro melhor para o transporte?

JA- Sempre fui apaixonado. Se tínhamos na frota modelos que precisávamos trocar para modernizar, guardava pelo menos um de cada. Tenho 11 bem preservados. Hoje eles participam de comerciais, feiras e exposições. O mais antigo é um Chevrolet 1954, carroceria GMB, conhecido como "Coachinho". Manter esses ônibus é meu hobby. A gente contribui da nossa forma para a história do transporte de São Paulo e do Brasil. Faz parte do coração.

Proteja seus bens com quem entende do assunto e tenha uma vida mais tranquila.

A **Paluama Corretora de Seguros** está no mercado há mais de 20 anos, dedicando-se integralmente para que você e sua família possam estar tranquilos no seu dia a dia. Procure um dos nossos corretores e descubra as vantagens e diferenciais que temos a oferecer na contratação dos seus seguros para que sua segurança e tranquilidade falem mais alto; afinal de contas **o nosso negócio é seguro**.

São Paulo - (11) 2105-6777 | Curitiba - (41) 3222-9179 | Goiânia - (62) 4018-6635 | Marília - (14) 3413-7758 | Maringá - (44) 3025-5880 | Ribeirão Preto - (16) 3610-1144 | Rio de Janeiro - (21) 2461-2277 | Salvador - (71) 3358-5588 | São José dos Campos - (12) 3911-3822

www.paluama.com.br

PALUAMA
CORRETORA DE SEGUROS

Fretamento é mantido na revisão do Plano Diretor

TRANSFRETUR participou ativamente da luta para reconhecimento da contribuição do setor na mobilidade urbana da capital.

Aprovada no final de julho pela Câmara e Prefeitura de São Paulo - depois de meses de tramitação política -, a revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) de São Paulo admitiu o transporte por fretamento como parceiro da mobilidade urbana, e ainda prevê a criação de um Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

No final de 2013 o TRANSFRETUR contestou a desclassificação do fretamento como coletivo, ainda que privado, além de listar propostas para minimizar o transporte individual. Contemplando os pedidos dos transportadores, em especial os que operam na capital paulista, o TRANSFRETUR defendeu o setor, sensibilizando as comissões de vereadores da Câmara Municipal de São Paulo – que faziam a revisão - sobre o quanto a contribuição do fretamento é positiva e impacta beneficamente na mobilidade paulista.

De acordo com o diretor executivo do TRANSFRETUR, Jorge Miguel, a manutenção do fretamento como transporte coletivo relevante para mobilidade urbana foi um processo de sensibilização gradual aos políticos envolvidos na revisão do Plano. A principal reivindicação do sindicato era manter a redação do atual PDE - que considera o serviço como coletivo privado e que deve ser priorizado em detrimento ao transporte individual

"No substitutivo do PDE que iria para a votação originalmente, o fretamento deixava de ser considerado como transporte coletivo. Parece pouco, mas isso desqualificaria o serviço, que deixaria de ter qualquer prioridade e seria comparado ao transporte individual. Ou seja, mesmo com 46 passageiros por ônibus, o fretamento não seria considerado em nenhuma política de mobilidade da cidade. Nesta versão do PDE o transporte hidroviário, ainda incipiente, tinha maior destaque e se enquadrava como coletivo", diz Miguel.

De acordo com a assessora jurídica do TRANSFRETUR, dra. Regina Rocha de Souza Pinto, a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico de São Paulo trarão várias inovações. Uma delas é a de priorizar, a médio e longo prazo, os transportes coletivos sobre os meios individuais, caso de carros e motos.

A advogada explica ainda que, no quesito sistema de mobilidade, foi proposto um conjunto "organizado e coordenado de modos de transporte, serviços, equipamentos, infraestrutura e instalações operacionais necessários à ampla mobilidade de pessoas e cargas". O transporte coletivo privado, onde entra nosso fretamento, integra esse sistema, que inclui também a circulação de pedestres, coletivos públicos, transporte de carga, logística e sistemas aero e hidroviário.

Sensibilização e apoio - O substitutivo que incluiu o fretamento na revisão da mais importante lei de diretrizes para o desenvolvimento da capital nos próximos 16 anos teve o apoio de políticos, casos dos vereadores Antonio Goulart (PSD) e Nabil Bonduki (PT) – relator do substitutivo do PDE. Ambos se reuniram com representantes do TRANSFRETUR e se mostraram sensíveis à causa.

"Praticamente desconsiderados da versão original do Plano, agora os ônibus de fretamento poderão ter prioridade sobre o transporte individual e terão menos restrições quanto à circulação e estacionamento. Foi uma vitória para a cidade e para os milhares de trabalhadores e estudantes. Transporte coletivo, público ou por fretamento, é o que contribui para a mobilidade humana e torna a rotina do cidadão menos estressante e, felizmente, isso foi entendido na revisão do Plano Diretor", ressalta o vereador Goulart. (À esquerda)

Já o vereador Nabil reflete "durante o processo da construção do substitutivo do PDE, a partir da apresentação do Transfetur sobre a importância, em São Paulo, do transporte de trabalhadores por meio do fretamento, essa modalidade foi inserida no sistema de mobilidade. A lei do Plano Diretor é o primeiro passo para garantir as conquistas! Além disso, está em elaboração o Plano Municipal de Mobilidade Urbana com prazo para ser finalizado até 2015. Portanto, continuem a participar e acompanhar os desdobramentos do Plano Diretor".(A direita)

Vitória do setor – Ter tido o reconhecimento como um agregador da mobilidade é uma vitória de toda a categoria dos transportadores por fretamento. "É a constatação que podemos integrar a estratégia de mobilidade das grandes cidades e, que se não somos a solução (e não somos mesmo) fazemos parte dela como um dos instrumentos para retirar o transporte individual que, de fato, é o verdadeiro vilão o causador da queda de mobilidade que todos enfrentamos nos grandes centros urbanos. Nada mais lógico, pois o setor está participando da construção do Plano de Mobilidade Urbana de São Paulo através do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, da qual o TRANSFRETUR participa como conselheiro", destaca Miguel.

Plano de Mobilidade participativo – Já previsto pelo Plano Diretor, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana da capital paulista deverá ouvir vários setores da sociedade em todas as fases do planejamento e gestão da mobilidade urbana. A boa notícia para o fretamento, especialmente o metropolitano, que é predominante na cidade, é que o planejamento da mobilidade buscará uma maior integração metropolitana. O fretamento deverá ainda ter especificadas estratégias tanto para o sistema contínuo quanto para o eventual, abrangendo as esferas de gestão, regulamentação, infraestrutura e definição do sistema viário de interesse do transporte coletivo privado.

"Tivemos um grande avanço, um passo significativo de uma longa caminhada para construção desse sistema. Devemos nortear nosso pensamento para a coletividade, ou seja, qualquer solução que seja boa para o fretamento deve ter também reflexos positivos no sistema como um todo. Para criar esse sistema precisamos de informações de nossas empresas para que possamos idealizar a participação ideal para o serviço de fretamento e ajustá-la a participação dos demais integrantes do sistema. Precisamos buscar soluções que possam contribuir para a mobilidade e trabalhar em conjunto com os demais parceiros do sistema", defende a advogada.

MB convoca recall de micro-ônibus LO 916

209 unidades do LO 916, moderno micro-ônibus da Mercedes Benz, precisam passar por revisão devido a eventuais problemas no sistema de freios. O recall foi anunciando em julho e se destina a unidades fabricadas a partir de janeiro deste ano, com numeração dos chassis indo de 9BM979277EB950161 até 9BM979277EB967689, não sequenciais.

Donos desses veículos devem entrar em contato com concessionárias autorizadas da MB para agendar o reparo. Outras informações devem ser obtidas pelo fone 0800 970 9090 ou no site da fabricante: www.mercedes-benz.com.br

Crédito: Divulgação MB

Crédito: Rodrigo Lorenzoni

Marcopolo é eleita a Empresa do Ano

A Marcopolo foi eleita a Empresa do Ano, do ranking de Melhores e Maiores, da revista Exame, uma das principais publicações de economia do Brasil. A fabricante também foi escolhida como a melhor do setor de Autoindústria.

Segundo os critérios de escolha da revista Exame, a estratégia traçada pela Marcopolo para conquistar mercado dentro e, principalmente, fora do País foi um dos pontos que levaram a empresa a ser premiada. Enquanto as indústrias brasileiras perdem espaço no exterior, a fabricante de carrocerias cresce a passos largos no mercado internacional e vende em mais de 100 países.

VALE REFEIÇÃO. A VB tem a SOLUÇÃO IDEAL para sua EMPRESA.

A **VB** e o **TRANSFRETUR** firmaram uma parceria para trazer ainda **mais facilidades**.

Especializada na gestão e comercialização de benefícios, a **VB** atua há quase duas décadas em todo território nacional, trazendo soluções para **Vales-Refeição** e **Alimentação**, **Vale-Transporte** e **Combustível**. E sua empresa conta com a qualidade dos serviços VB e o melhor atendimento ao cliente do segmento.

VB SERVIÇOS
XV
Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente
2014
Prêmio na categoria
BENEFÍCIOS

100 MELHORES FORNECEDORES PARA RH
GESTÃO & RH
2014
MELHOR AVALIADA

ADQUIRA O VALE REFEIÇÃO COM A VB E FIQUE EM CONFORMIDADE COM A CONVENÇÃO COLETIVA DO TRANSFRETUR.

- **AGILIDADE E SEGURANÇA**
- **PRATICIDADE E PONTUALIDADE**
- **TOTAL CONTROLE DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS**
- **REDE CREDENCIADA:** ampla rede de estabelecimentos credenciados
- **PAT (PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR):** sua empresa garante incentivos fiscais, reduz custos e proporciona mais bem-estar para seus colaboradores.

Acesse **www.vb.com.br** ou, se preferir, ligue:
São Paulo – **(11) 3351-2050** | Demais localidades – **0800 100 018**

www.vb.com.br

vb
LÍDER EM VALES-TRANSPORTE

TRANSFRETUR
Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Por Fretamento e Para Turismo de São Paulo e Região